



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA-DG
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

RICARDO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

AS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

**CAMPINA GRANDE
2018**

RICARDO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

AS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Trabalho de Conclusão de Curso em
Licenciatura plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito à obtenção do título de graduado em
geografia

Área de concentração: Educação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Joana d’Arc Araújo
Ferreira

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436t: Pereira, Ricardo Antonio da Silva.
As tecnologias na perspectivas do ensino de geografia
[manuscrito] / Ricardo Antonio da Silva Pereira. - 2018.
25 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.
"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira, Departamento de Geografia - CEDUC."
1. Novas tecnologias da educação. 2. Ensino de geografia.
3. Formação do aluno. I. Título
21. ed. CDD 371.334


RICARDO ANTONIO DA SILVA PEREIRA


AS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE GEOGRAFIA


Trabalho de Conclusão de Curso em
licenciatura plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovada em: 05/12/18.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr.ª Joana d'Arc Araújo Ferreira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms Maria das Graças Ouriques Ramos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Ledim Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família , pela dedicação, companheirismo e amizade,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que ao longo da minha vida tem me dado força necessária para prosseguir.

À professora orientadora que tanto me ajudou dessa orientação e dedicação.

A minha mãe Lenilza da Silva Pereira, as minhas avós Maria Luzimar e Maria Silva Costa, que muito contribuiu para minha formação humana e por todos meus familiares pela compreensão da minha ausência.

Aos meus amigos que estiveram sempre ao meu lado, meus irmãos de Grupo de oração catedral que estiveram sempre comigo em todos os momentos e me incentivaram ao longo dessa trajetória acadêmica.

Aos professores da Graduação do curso de licenciatura que no decorrer de todo curso, que com seu jeito particular favoreceu a minha formação docente, pela presteza e atendimento quando necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“A educação não tem como objeto real armar o cidadão para uma guerra, a da competição com os demais. Sua finalidade, cada vez menos buscada e menos atingida, é a de formar gente capaz de se situar corretamente no mundo e de influir para que se aperfeiçoe a sociedade humana como um todo”[...] SANTOS, 1998

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	O ENSINO DE GEOGRAFIA E SUAS POTENCIALIDADES	09
3	A NECESSIDADE DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA	11
4	AS TECNOLOGIAS ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO	15
5	METODOLOGIA.	18
6	RESULTADOS	19
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS	24

AS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ricardo Antonio da Silva Pereira*

RESUMO

O Presente trabalho remete-se ao estudo das tecnologias na perspectiva do ensino de Geografia. Tem como objetivo analisar a inserção das tecnologias ditas da informação e comunicação nas aulas. Toda pesquisa se deu a partir de uma experiência vivenciada na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, situada no bairro do Catolé, no município de Campina Grande. Como metodologia buscou-se um estudo nos referenciais bibliográficos, bem como na prática docente. Foi perceptível ao longo do estudo que existem certas limitações em relação ao uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, devido a inúmeros fatores, sendo eles: a escassez dos recursos tecnológicos, até a falta do conhecimento de como manuseá-los e assim inserir nas aulas, mas vale ressaltar que para poder inserir um novo recurso, precisa-se estar de acordo com o conteúdo proposto, caso contrário passa a ser mais um recurso a ser usado e nada contribuir com o desenvolvimento do alunado. Tudo isso foi norteador para o estudo e motivação e poder colaborar e propor um melhor ensino de Geografia, tão importante no contexto social que perpassa os muros da escola. O espaço escolar tem encontrado dificuldade em proporcionar na atualidade aos alunos meios e ferramentas e assim desenvolver no mesmo um senso crítico e assim intervir na sociedade em que vive, a partir de um contexto local. A Geografia contribui na formação do aluno, utilizando de recursos tecnológicos, a fim de aproximar os conteúdos abordados, tendo em vista que os livros didáticos tratam de uma realidade não muito próxima do cotidiano escolar.

Palavras-Chave: ensino de geografia, tecnologia, formação do aluno

1 INTRODUÇÃO

Compreender o espaço e toda a sua dinâmica nele existente é de fundamental importância no estudo da Geografia enquanto disciplina escolar, para assim compreender a sociedade e sua relação com o meio. A mesma assume um papel relevante na formação cidadã fazendo com que os alunos possam melhor compreender todas as relações que permeiam no espaço geográfico analisando a realidade social permitindo ao aluno um novo jeito de enxergar o mundo a partir dos conhecimentos geográficos, desenvolvendo no mesmo o senso de localização.

* Aluno de Graduação em Licenciatura plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: ricardoantoniod@gmail.com

O ensino de Geografia não se limita ao espaço escolar, a mesma começa no cotidiano, no dia a dia do ser humano, do aluno, presente em todos os âmbitos da sociedade sendo assim, o seu ensino precisa utilizar de meios, com que o aluno possa assimilar os conteúdos vistos em sala com a vida.

Diante de tal potencialidade da Geografia escolar, ela precisa exercer de fato o seu papel mas, o que vemos é uma disciplina na instância escolar, que não vem sendo valorizada, seja por meio da escola, dos alunos, da educação como um todo, desde o número de aulas sendo cada vez mais reduzida, onde os alunos vem o ensino de Geografia como enfadonho, cansativo sem uma certa aplicabilidade fora dos muros da escola, surgindo questionamentos de o que fazer?, como fazer?

Em contrapartida, é notório o grande avanço de maneira expressiva da tecnologia, ao alcance de parcela da sociedade, fazendo com que a escola como formadora cidadã seu objetivo principal, precise acompanhar as transformações, imposta muitas vezes pelo mundo capitalista, analisando o contexto atual em muitos casos na educação, é perceptível que estagnou-se e por si só vem se desvalorizando, não usufruindo dos meios para contribuir com a evolução da educação tão necessária na atualidade, tendo em vista a necessidade do aluno das mais diversas formas.

A educação enquanto seu objetivo principal é formar cidadãos, ela precisa acompanhar de forma equivalente os grandes avanços propostos na sociedade atual, para sim, poder formar pessoas críticas e saibam contribuir em algo no lugar em que vive, e a Geografia não pode ficar de fora de todo esse processo evolutivo, as tecnologias hoje disponíveis podem vir a contribuir enquanto recurso didático, visando assim romper com a forma tradicional do ensino, presa ao livro didático, minimizando assim e limitando o conhecimento, fazendo das aulas dinâmicas, atrativas.

As tecnologias, também chamadas de forma mais específicas de geotecnologias, surgem como apoio, um suporte para o ensino de Geografia, a fim de auxiliar o professor e assim gerar um melhor rendimento ao alunado assistido e assim poder desmistificar o conceito pré estabelecido como uma ciência meramente da descrição pela descrição.

A utilização das tecnologias representa assim uma possibilidade de analisar o espaço, trazendo assim para a realidade do aluno, onde em muitos casos o livro didático ele aborda situações em um contexto fora do aluno, as vezes dificultando o aprendizado, a partir do uso das geotecnologias pode-se aproximar para a realidade do aluno, e ver uma Geografia presente no lugar em que vive, e os próprios parâmetros curriculares nacionais, nos apresenta as diretrizes para o ensino, seja ele fundamental ou médio afirmando com bastante clareza a

possibilidade de se inserir diferentes recursos e aparatos tecnológicos para melhor construir o conhecimento na escola,tanto para com o aluno e com o professor nessa relação mútua.

Em se tratando de tecnologia para alguns docentes não é bem vista pode diversos fatores,tais como não saber se utilizar, não ter disponíveis na escola e também em suas casas,usar de todas essas ferramentas disponíveis na atualidade se torna um desafio perante tais dificuldades expostas,e por mais que o aluno viva nesse ambiente virtual, de tecnologia, será um impacto significativo, pois passará de utilizar para outros fins, que é o aprendizado, ferramentas essas que passaram a ter um novo sentido além de um simples passar de tempo,colaborando assim para o processo de ensino aprendizagem geográfico.

2 O ENSINO DE GEOGRAFIA E SUAS POTENCIALIDADES

A Geografia enquanto disciplina escolar possui um importante significado na formação do cidadão, mesmo que em muitos mesmo diante de tanto progresso do seu ensino, ainda persiste em muito locais o ensino tradicional, mas já é possível mesmo em meio a tantas dificuldades e desafios a serem enfrentados grandes mudanças significativas que revelam todo potencial do seu ensino tendo em vista o grande esforço por parte de muitos docentes, pois para obtermos a atenção dos alunos não basta apenas formular conceitos e sim junto com o aluno a partir de toda uma análise compreender todo espaço fazendo com que ele interaja deixando de lado o ensino tradicional. Segundo Cavalcanti, apud Lira 2014

O ensino de Geografia(...),não se deve portar pela descrição e enumeração de dados, priorizado apenas aqueles visíveis e observáveis na sua aparência(na maioria das vezes impostos à “memória” dos alunos, sem real interesse por parte destes).Ao contrário o ensino de propiciar ao aluno uma compreensão do espaço geográfico na sua concretude, nas suas contradições.

O modelo tradicional do ensino de Geografia em meio a tantas mudanças passou a dar lugar a Geografia crítica, saindo de um modelo descritivo, de memorização dando lugar assim,a entender,compreender,a questionar tudo que está em volta e não apenas citar,mas buscar a entender todas as relações que se processam em todo o espaço geográfico, rompendo com a neutralidade na Geografia, possibilitando uma leitura crítica frente aos problemas de toda uma sociedade partindo de um contexto local até o global envolvendo assim as relações de poder.

Quando se trata de Geografia, muitos associam de maneira rápida aos mapas,nomes de rios,nome de países,tornando a Geografia meramente descritiva e enfadonha,muito mais que saber nome de países,formas de relevo,é saber a relação existente entre os lugares,entre pessoas,grupos e conflitos que interferem nos temas mencionados,pois estar todos em uma

sala de sala não nos torna iguais, cada um com sua diferença tem algo a contribuir na construção do conhecimento e assim poder interferir que segundo Santos apud Farias(2014,p.87) “A educação não tem como objetivo real armar o cidadão para uma guerra, a da competição com os demais. Sua finalidade cada vez mais menos atingida, é a de formar gente capaz de se situar corretamente no mundo e de influir para que se aperfeiçoe a sociedade humana como um todo”.

O ato de ensinar Geografia e aprender não pode de forma alguma ser confundido como mero passar de informação como uma ciência da atualidade apenas, transferindo conhecimentos fragmentados, mesmo diante do seu potencial, que em meio a toda a sua relevância, persiste estagnada, não atendendo as necessidades da sociedade, se desvalorizando perdendo seu papel e seu potencial, inúmeros são os fatores, desmotivação por parte dos professores, a falta de recursos e muitos outros, fazendo com que ainda permaneça o tradicionalismo geográfico.

O ensino de Geografia tem seu potencial na educação, na socialização do aluno no lugar em que vive não se preocupando com o lugar em si, mas todo o contexto nem inserido, segundo Farias(2014,p.81)[...] *a Geografia tem um grande papel na alfabetização dos nossos alunos uma vez que, sem ela, não se pode construir uma “ponte dialética” entre a palavra e o mundo, já que esta disciplina tem nas questões do mundo seu material de análise.* Todo o entorno do aluno e não apenas os elementos nele inseridos, mas toda uma contextualização fazendo com que a geografia exerça seu papel e revele todo seu potencial na construção do conhecimento.

Um ponto bastante importante para reflexão nos diz respeito a cerca da construção dos conhecimentos geográficos, no cotidiano escolar enfatizando assim a importância da geografia para a vida dos alunos, proporcionando meios e habilidades de desenvolvimento da capacidade dos alunos, em ver o mundo e todo contexto dinâmico existente, pois o saber geográfico ele não se restringe na escola e nem nos livros didáticos, e mesmo diante de tal potencial por vezes tem sido desvalorizada nas mais diversas instâncias.

O potencial do ensino de Geografia ele perpassa de uma ciência de conceitos prontos e pré-estabelecidos a uma ciência que no âmbito escola passa da um novo significado interacionista que vai do senso-comum a conhecimentos provenientes do aluno e até mesmo os escolares na construção do conhecimento e uma valorização do ensino de geografia que passa a partir que revelo seu potencial vem a ter utilidade fora dos “alcances” da escola segundo Oliveira(2014,p.130).

Este estudo tem um alcance sócio-educativo, pois o fato de integrar as representações sociais do espaço ao ensino-aprendizagem da geografia escolar implica uma interação entre os conhecimentos significativamente construídos pelos alunos e os conhecimentos escolares.

A educação geográfica perpassa os conceitos pré estabelecidos na ciência e permite construir todo um saber valorizando todo o contexto escolar e vividos pelos alunos, a fim de aproximar a geografia da realidade do estudante evidenciando sua presença em cada situação a ser vivenciada, enfatizando assim o potencial do seu ensino no que se refere a formação de cidadãos capazes de atuar no meio em que vive a partir de todo conhecimento construído em sala de aula. segundo Brabant(2010,p.16).

De todo modo, esta inserção da escola na vida onde a geografia deveria ter desempenhado um papel importante não significa absolutamente o despertar de uma criança de uma tomada de consciência. Trata-se não de fazer dela um revoltado mas, ao contrário, um cidadão ligado a comunidade que pertence.

3 A NECESSIDADE DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Na sociedade atual a prática do ensino de Geografia tem desencadeado debates que assumem cada vez mais importância na literatura educacional, os estudos e pesquisas sobre o ensino da mesma, sobretudo pelas dificuldades enfrentadas pelos docentes girando-os em torno de dois eixos, o primeiro se referindo aos modelos tradicionais de ensino, onde eles tendo em vista as mudanças sofridas na sociedade não são mais aceitos e a segunda se refere as mais diversas exigências impostas aos docentes, tanto na teoria quanto na prática, tendo como objetivo atender os anseios do processo de ensino na educação atual.

A sociedade passa constantemente por diversas mudanças desde os primórdios vem evoluindo, em diversos âmbitos, principalmente no que se refere a tecnologia, pois a mesma sempre existiu, a fim de atender as necessidades de um povo, de uma determinada época, e hoje o que se torna tão notório é a velocidade que esse avanço vem tomando e uma proporção muito grande em todos os setores do meio em que vivemos, diante de tudo isso, em vista tal evolução, a educação ela precisa de certo modo acompanhar a fim de poder atender os anseios de uma sociedade cada vez mais exigente e competitiva.

Segundo Macário (2014,p.111) [...]contribuir para a formação do cidadão que reconheça o mundo em que vive e que se compreenda como indivíduo social capaz de construir sua história a sua sociedade, o seu espaço e que consiga ter os mecanismos para tanto”.para que

assim enquanto sujeito atuante no processo de ensino aprendizagem e não como mero objeto desse processo ele possa contribuir futuramente para uma sociedade construtiva.

O ensino de Geografia tem como objeto principal de estudo o espaço geográfico e diversas categorias de análise que norteiam seu estudo sendo elas a paisagem, território, região e lugar, para assim poder melhor compreender essa relação existente entre o homem e o meio,diante de tudo isso e das transformações existentes no e do espaço geográfico,permanecer com as aulas de geografia de forma tradicionalista,passar a não atender mais tais necessidades hoje expostas na atualidade,fazendo necessário novas metodologias visando uma melhor aprendizagem.

“A Geografia é uma ciência social. Ao ser estudada, tem de considerar o aluno e a sociedade em que vive. Não pode ser uma coisa alheia, distante, desconhecida da realidade. Não pode ser um amontoado de assuntos, ou lugares (parte do espaço), onde os temas são soltos, sempre defasados ou de difícil (e muitas vezes inacessível) compreensão pelos alunos. Não pode ser feita apenas de descrição de lugares distantes ou de fragmentos do espaço.” (CALLAI, 2003,p. 57)

A evolução é tão inerente e perceptível na sociedade que vivemos,que se da por diversos fatores:a globalização,avanço tecnológico informacional que por sinal tem uma relação com a educação em si,que precisa buscar novos recursos e metodologias a ser inseridos em todo contexto escolar,fazendo assim surgir questionamentos a cerca de como é possível tal mudança de todo esse conjunto escolar,objetivando um melhor aprendizado e formação cidadã,se faz necessário conhecer a sala de aula e todo território nela inserido e também todo processo que envolve o ensino de Geografia de maneira mais específica para que o aluno ele se sinta atraído pelo conhecimento geográfico como bem ressalta Rodrigues(2008)

O método não deve ser visto como algo estático,pois possui dinamismo interno de aprimoramento e renovação.É como os instrumentos fornecidos pelo método que a questão do objeto geográfico deve ser trabalhada.Sendo os métodos variados,pois estes variarão em função desses.a crença na possibilidade de uma definição de consenso,não considerando a diversidade metodológica,foi um equívoco da geografia tradicional (RODRIGUES,2008,p.24)

A Geografia é uma área do saber que tem como estudo toda relação humana com o meio,passou de uma ciência meramente descritiva,para uma nova geografia que passou não estudar apenas elementos isolados,mas sim todo contexto nele inserido e a dinâmica em seu entorno,se tornando assim mais crítica,com isso se torna necessário,de fundamental importância a utilização de novos meios e recursos a fim de contribuir para com a formação e socialização cidadã do aluno e se sinta atraído pelo conhecimento da Geografia, e o livro didático não pode ser utilizado como única fonte.

O saber geográfico, como bem ressaltado mesmo que de forma petrificado, mas que seja um processo em constante produção, pois o conhecimento não vem a ser algo pronto e sim construído, é necessário que se faça de forma interativa a atrair os alunos e não apenas com o intuito de ao final do ano letivo cumprir com a disciplina passando de ano, mas que o mesmo se sinta bem aula de geografia por ser sua prática e utilidade, que se torna possível e concreto a partir de uma inovação e utilização de novas metodologias e novas fontes de conhecimento e assim não restringindo assim apenas a sala de aula.

A Geografia escolar precisa de uma inovação, para que ela seja percebida, para que ela assim não passe a deixar de existir, virando uma peça de museu, faz necessário uma nova roupagem buscando novos meios e métodos para que possa atender os anseios da sociedade atual em constante evolução de forma acelerada e muitas vezes desordenada segundo Callai “[...]ensinar geografia traz junto de si o desafio de fazer com a disciplina escolar seja significativa para a vida dos sujeitos[...]”.

A necessidade de novas metodologias no ensino de Geografia visa contribuir para uma criação de propostas de um significado bastante relevante nos nossos dias para o aluno, onde ele passa a não se limitar ao conhecimento local, ou a distancia que o livro didático aborda, mas que ele possa juntamente ao professor passe a interagir com o mundo e assim troque ideias, ambos construindo o conhecimento intercalando as escalas local e global, fazendo do aluno participante de todo esse processo, se tornando assim um cidadão crítico e reflexivo. Oliveira e Luz (2010, p. 2) expõem:

O uso dos variados tipos de recursos didáticos requer um planejamento adequado, considerando sua ligação ao conteúdo trabalhado e sua eficácia para abordagem da temática estudada. Para tanto é preciso seguir uma metodologia para utilizar de qualquer instrumento de ensino, sendo: 1) a preparação prévia do instrumento, verificando sua eficácia no ensino do tema e o interesse do aluno pelo mesmo; 2) aplicação do instrumento, elegendo formas de aplicação do instrumento considerando o interesse dos alunos e o assunto abordado e 3) preparação de atividade depois da aplicação do instrumento, para verificar a eficácia do mesmo no ensino do conteúdo exposto

O ensino da Geografia contribui de maneira significativa para aquisição e o aperfeiçoamento de determinados conceitos presentes em nossa sociedade atual para o desenvolvimento do aluno como agente transformador do seu próprio espaço, muito desses conceitos passam despercebidos pela sociedade. O espaço geográfico é objeto de estudo da Geografia, sendo assim o professor ele precisa mostrar aos seus alunos que a Geografia vai além dos livros didáticos, a caracterizando como uma ciência dinâmica.

A Geografia é uma ciência conhecida com muitos alunos dizem atualidade, dentro desse contexto de educação formadora de cidadãos, a Geografia ela precisa exercer de fato esse papel, o professor deve ser o mediador para e melhor construção do conhecimento e da

reflexão. Então o ensino da mesma precisa se voltar para uma nova realidade onde o aluno deixa de ser objeto do processo e passa a dever interpretar o que lhe é ensinado para melhor compreender o mundo a sua volta e toda sua dinâmica ou seja, o lugar que ele ocupa dentro do espaço geográfico.

Ao passo que a sociedade vai se configurando ao longo dos anos passa assim a exigir da educação que prepare o aluno para poder ele assim enfrentar as diversas situações, muitas delas impostas, então se faz necessário, um “reinventar” da escola, da educação como bem ressalta Serafim; Sousa (2011, p.18) *“Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar” se deseja sobreviver como instituição educacional sendo necessário de profissionais e cidadãos diferentes na era industrial”*. Diante de todo esse exposto, surgem os questionamentos da necessidade dessa reinvenção a partir de uma nova metodologia de ensino visando formar cidadão em meio a uma sociedade exigente.

Na atualidade o professor não pode ser visto como a única fonte de todo conhecimento, ele precisa exercer seu papel de mediador do mesmo, e o aluno não um objeto de todo processo, para isso o docente de Geografia mais especificamente precisa buscar de outras fontes, usufruir de outras metodologias, a fim de favorecer o aprendizado e a participação do aluno e criar mecanismos que favoreçam o aprendizado do aluno. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Que não seja apenas centrada na descrição empírica das paisagens, tampouco pautada exclusivamente pela explicação política e econômica do mundo; que trabalhe tanto as relações socioculturais da paisagem como os elementos físicos e biológicos que dela fazem parte, investigando as múltiplas interações entre eles estabelecidas na constituição dos lugares e territórios (BRASIL, 1998, P.24).

Em grande parte das escolas mesmo com os avanços alcançados na educação e no ensino de Geografia, ainda permanecem com a prática tradicional, tanto no que se refere no ensino fundamental quanto no ensino médio resumindo assim uma disciplina, considerada por grande parte dos alunos a disciplina fácil de memorização sem fazer uma relação com todo seu entorno a partir do contexto local e nas relações nele existente, tendo como característica assim pelo excessivo uso do livro didático e conteúdos fora do contexto de vida do aluno e de suas relações, pois como nos afirma Oliveira (2014, p.117) [...] não existe sujeito a não ser como o simples e puro resultado de um processo de produção cultural e social. Os PCN (1998, p. 102) afirmam que:

Com esse tema os professores poderão explorar no imaginário do aluno o significado de alguns recursos técnicos sempre que estes estiverem disponíveis nas escolas, como o computador, as redes de informação, como a Internet e a mídia de um modo geral. A Internet e

a mídia vêm redefinindo o comportamento dos lugares e das pessoas entre si. É importante que se trabalhe criticamente com o aluno esse significado para as transformações dos lugares e da própria cultura nacional.

4 AS TECNOLOGIAS ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO

O ensino de Geografia passou por inúmeras transformações em toda sua trajetória desde sua institucionalização até os dias atuais, para assim poder acompanhar toda conjunto proposta no mundo em que vivemos, foram assim surgindo novas tecnologias abrindo assim novas oportunidades e novidades com o objetivo de tornar o processo de ensino aprendizagem em sala de uma forma mais eficaz e atrativo para o aluno, e para o professor que não precisa estar mais tão preso ao livro didático, ao giz, ao quadro negro, pois com o surgimento das tecnologias trouxe a possibilidade de dinamizar as aulas.

Considerar as tecnologias mas especificamente os programas computacionais como recurso didáticos a serem inseridos nas aulas de geografia, podendo-se perceber o quanto sua inserção no processo de ensino e aprendizagem da mesma se torna bastante relevante, é perceptível que essa relação entre tecnologia e escola vem sendo conflituosa por muitos ainda não aceitam como recurso, por muitas vezes não dominar tais ferramentas, por falta de uma orientação e também por não achar necessário.

Os grandes avanços hoje no que se refere a tecnologia vem ocorrendo de forma acelerada e os professores por não terem uma formação sobre persistem no modo tradicional de ensino preso a livro didático e restringindo a mesma em uma mera sala de aula, esquecendo que conhecimento é um processo em construção, com isso é necessário outros recursos que vem a contribuir e dar um suporte para melhor compreender e assim poder tornar as aulas mais dinâmicas, fazendo do aluno mais participante. Diante do exposto os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam.

A incorporação das novas tecnologias só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação, crítica por parte de alunos e professores (BRASIL, 1997, p.27).

Vale ressaltar que mesmo com a inserção das novas tecnologias nas aulas de nada adianta, se o mesmo não vir a contribuir para a construção do conhecimento do aluno nesse processo de formação cidadã, fazendo-o mais dinamizador entre professor, aluno e conteúdo. A informática em se tratando de recurso didático ela surge como ferramenta para dar apoio às aulas de Geografia se utilizando de diversos programas oferecidos indo de encontro com a

necessidade do docente, de acordo assim com o conteúdo sendo ministrado intercalando as escalas local e global.

Para Saussen e Machado(2004), salientam que o uso das imagens de satélite no campo de estudo da Geografia em sala de aula vem a contribuir para um processo de ensino mais significativo na educação geográfica escolar pois, tal recurso vem a tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, fazendo com que o aluno se sinta mais atraído e mais motivado a estudar os conteúdos como espaço geográfico, paisagem, região entre outros dentro de todo um contexto local, levando o aluno a ter um posicionamento crítico diante dos acontecimentos sócias e buscar soluções adequadas.

Os conteúdos de Geografia como por exemplo, cartografia, projeção são visto por grande parte dos alunos como difícil, surgindo inúmeros questionamentos, e porque não inserir novos recursos tecnológicos dinamizando assim as aulas além, é claro, o uso dos mapas e cartas impressos ao adentrar no mundo do virtual para explicar a todo esse conteúdo é usufruir do espaço já utilizado por eles, dando assim um novo significado contribuindo assim para um melhor desempenho da aula e da turma, melhorando assim na qualidade do ensino enriquecendo o ambiente educacional.

Em todo um contexto mundial os países avançam com uso dos recursos tecnológicos, pois são através dos mesmo que podem melhor organizar das mais diversas formas, enquanto na instancia de cidade, estado e país. Em consideração a essa relevância das tecnologias, e a Geografia enquanto ciência que estuda as relações entre homem e o meio, esses meios tecnológicos pode vir a contribuir de forma significativa para o aprendizado, preparando para uma vida em sociedade. Alceu, 2013

Cada vez mais a linguagem cultural inclui o uso de diferentes tecnologias da comunicação e informação para produzir processos comunicativos, por meio de diferentes códigos de significação (novas maneiras de se expressar e de se relacionar), além dos meios gráficos, há inúmeros meios audiovisuais e multimídias, que apresentam informações diversificadas, permitem a socialização do conhecimento e novas formas de comunicação. Pelo ensino de geografia é possível que os alunos compreendam os processos de produção cultural e conheçam a utilização das tecnologias da comunicação e informação, além disso, as tecnologias da comunicação podem ser utilizadas como recurso didático para ensinar os conteúdos específicos da área.

A relação existente entre a tecnologia e a escola é bastante conflituosa, contudo é preciso ter cautela ao utilizar enquanto recurso didático nas aulas especificamente de Geografia, pois só vale levar para a sala de aula se a mesma estiver de acordo com o conteúdo, a tecnologia

precisa estar a serviço do conteúdo,devendo assim colaborar para o desenvolvimento das aulas e consequentemente do aluno. A relação entre tecnologia, conteúdos o professor, aluno e todo espaço escolar deve gerar assim oportunidades sempre analisando se as mesmas são significativas

A inserção de novas tecnologias no ensino de geografia constitui uma importante ferramenta no que se refere a recurso didático. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam as diretrizes curriculares nacionais do ensino fundamental e médio. O mesmo aponta essa relevância como uma das tarefas do ensino fundamental, a utilização pelos alunos dos recursos disponíveis a fim de promover um ensino geográfico dinamizador e próximo da realidade dos alunos. conforme os PCN's(1999)

“diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”. Os PCN's afirmam que “A Geografia trabalha com imagens, recorre a diferentes linguagens na busca de informações e como forma de expressar suas interpretações, hipóteses e conceitos. Pede uma cartografia conceitual, apoiada em fusão de múltiplos tempos e em linguagem específica, que faça da localização e da espacialização uma referência da leitura das paisagens e seus movimentos” PCN's (1999).

As tecnologias estão cada vez mais presentes na vida da população tendo em vista essa realidade tão perceptível em nossos dias de forma rápida evolução se torna assim ainda mais urgente o inserir desses meios também na escola, trazendo a realidade vivida pelos alunos a serem trabalhados nas aulas,a partir do uso dos grandes aparatos tecnológicos,sendo assim é importante que o professor de Geografia e assim possa refletir suas práticas docentes,as recentes inovações da tecnologia,vem atingindo todos os ambitos da vida humana na sociedade atual,surgindo assim novas possibilidades de uma comunicação que demanda toda uma dinâmica de tempo e espaço que ultrapassa fronteiras.

O inserir das tecnologias digitais no que se refere a ser um recurso didático nas aulas de geografia no âmbito escolar permite toda uma mudança no perfil tanto no que diz respeito ao aluno como dos professores que passam a utilizar de tais ferramentas antes vista como meios de lazer e descontração,mas agora passar a ser em prol do processo de ensino aprendizagem de geografia trazendo assim uma nova roupagem,precisando assim de parceiros dispostos a fazer das aulas de Geografia dinâmicas para a formação intelectual do cidadão e sua socialização, quebrando assim com os paradigmas de um ensino tradicional,conforme Sturmer(2001,p.07).

Dada a insuficiência de recursos pedagógicos para auxiliar as práticas pedagógicas dos professores de geografia.os laboratórios de informática,mesmo assim,se constituíam em recurso potencial excelente aos professores em geografia.ainda que essa tecnologia ofereça obstáculos de natureza operacional,o computador continua representa uma alternativa para suprir as deficiências de recursos didáticos e da própria necessidade de renovação do ensino de geografia,a partir da mediação com as novas tecnologias presentes no espaço geográfico.

As novas tecnologias no âmbito da Geografia escolar constitui um elemento didático importante que pode contribuir para a melhoria do rendimento do aluno a partir da dinâmica feita com a utilização de tais recursos nas salas de aula. Para assim poder melhor interpretar a realidade social vista de uma maneira tão distante abordada pelo livro didático, e mostrando assim uma Geografia mais próxima e presente no cotidiano do aluno, se utilizando das tecnologias digitais como ferramentas metodológicas, podendo assim oferecer a possibilidade de autonomia em relação ao uso de materiais didáticos. Pazini e Montanha (2005, p. 19).

Estes recursos atraem a atenção dos alunos e possibilitam melhorias no raciocínio e no aprendizado. Além do mais, as novas tecnologias, quando utilizadas para o estudo de outros temas, além da Cartografia, possibilitam aos alunos umas apreensões sistêmicas do assunto, favorecendo a análise do meio ambiente como um todo, considerando não apenas um único aspecto, mas à multiplicidade de aspectos existentes.

A utilização das tecnologias hoje disponíveis em nossa sociedade passaram a se tornar um importante recurso didático nas aulas de Geografia traz para o aluno grandes oportunidades e possibilidades de conhecer novas ferramentas, ou até mesmo conhecidas assumindo assim um novo caráter, a partir da análise espacial, podendo englobar diversos conceitos a serem trabalhados em sala de aula, mas também é importante saber que a importância da geografia ela ultrapassa os recursos tecnológicos, pois a partir do seu ensino.

As aulas de Geografia em muitos casos, e como de fato é conhecida como aulas de caráter apenas expositivo, com leitura de textos o uso excessivo do livro didático, mas já é possível se trabalhar o ensino da geografia de forma a ser mais dinâmica, atrativa a fim de instigar no aluno o conhecimento, por meio de recursos tecnológicos permitindo assim uma melhor visão a respeito do conteúdo abordado por meio de ferramentas muitas vezes ignorado na educação, que bem utilizadas contribui de maneira significativa a exemplo do Google maps, Google earth, Wikimapia, o GPS, atlas universal, SimCity. Conforme os PCN's (200, p.142)[...] o recurso tecnológico é usado como meio didático no processo de ensino aprendizagem. Mediante o uso das tecnologias da comunicação é possível problematizar os conteúdos específicos de Geografia[...]

5 METODOLOGIA

A pesquisa se deu também por questionário aplicado aos alunos, foram entrevistados cerca de 56 alunos, sendo que 31 do 6º ano com uma faixa etária entre 12 e 14 anos e 25

correspondendo aos alunos do 8º Ano, que tem uma faixa etária entre 14 e 15 anos de idade. As questões foram feitas em sala de aula com os respectivos alunos, onde foi abordado o tema em estudo, a cerca da relevância da inserção das tecnologias nas aulas de Geografia.

6 RESULTADOS

A experiência se deu com o uso das tecnologias nas aulas do 6º e 8º ano na Escola Estadual de Ensino Fundamental Aplicação com os conteúdos, formas de relevo e continente africano respectivamente.

No 6º ano foi feito em sala uma abordagem conceitual a cerca do conteúdo, em seguida foi utilizado o data show com imagens, mostrando uma realidade local. Em outra aula foi ministrado a aula com vídeo (documentário) na sala de TV.

O 8º ano houve em sala debate a fim de a partir do conhecimento do aluno, conceituar continente e assim escutar deles sobre a África, em uma aula seguinte foram direcionados a sala de TV, e foi passado um vídeo sobre o continente africano.

A importância de se valorizar a vivência do aluno em conjunto com as tecnologias disponíveis na sociedade atual, permite ao aluno o sentimento que é parte fundamental na construção do conhecimento melhorando assim o rendimento escolar, uma melhor compreensão dos conteúdos, formando cidadãos críticos, muitos na sala não sabiam o que vinha a ser um data show, e que um canal no youtube pudesse ser utilizados nas aulas.

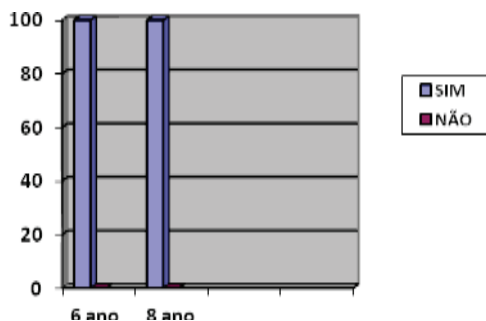
No decorrer das aulas foi perceptível o valor da inserção de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, estando assim concordância com os objetivos previstos no conteúdo programático, a fim de torná-las mais dinâmicas e práticas e atrativas fazendo com os alunos despertasse maior interesse pelo ensino Geografia, pois percebe-se que o livro didático, por si só, no meio técnico informacional, passa a não suprir as necessidades de um bom aprendizado.

No quesito 1 os alunos o questionamento a cerca da importância das tecnologias nas aulas de Geografia, e notório que apenas 1 aluno de cada turma não foi favorável a tal ferramenta.

Figura 1

Figura 1 Na sociedade atual é importante o uso das tecnologias nas aulas de geografia?

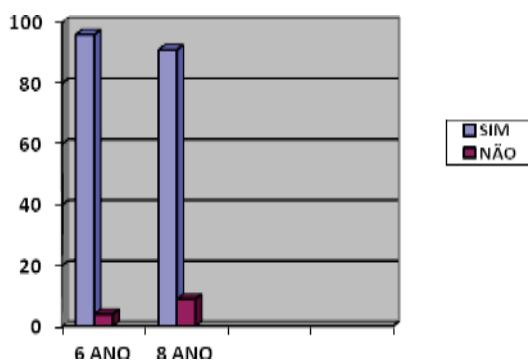
Figura 1: importância das tecnologias nas aulas de Geografia



Fonte: Ricardo Antonio

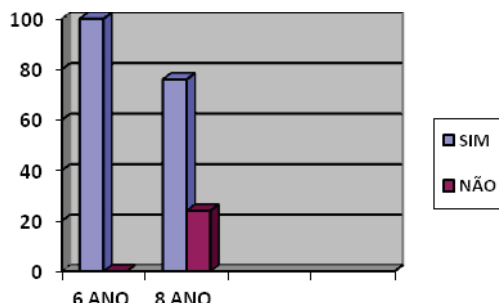
Os alunos no que se refere ao segundo questionamento, responderam favoráveis ao uso das tecnologias como suporte nas aulas de Geografia para um melhor aprendizado, sendo que no 6º ano dos 31 alunos apenas 4 não foram favoráveis; no 8º ano cerca de 3 alunos responderam de maneira a não ser favoráveis as tecnologias.

Figura 2 O uso de tecnologias, proporcionam um melhor aprendizado?



O questionamento a seguir, veio analisar que novos recursos, sendo eles inseridos nas aulas de geografia, podem eles contribuir para adquirir conhecimento e assim melhorar o desempenho dos alunos em sala de aula, os alunos do 6º ano em unanimidade, no 8º ano apenas 20 alunos foram favoráveis a inserção de novos recursos.

3 A inserção de novos recursos nas aulas, me ajudam a adquirir conhecimento?



4 Por que se faz necessário o uso de meios tecnológicos nas aulas?

“ é importante a tecnologia porque a gente ver como é as coisas e não fica escutando o professor só ficar falando.” P.H(sexo masculino) 6º Ano

“A tecnologia tornou as aulas mais dinâmicas, interessantes, e os alunos fazem questão de assistir aula” M.E(sexo feminino)6º Ano

“porque aprende melhor, porque da pra ver os detalhes e nas aulas normais não tem detalhes e não tem as imagens” K.B (sexo feminino) 6º Ano

“ porque podemos aprender a aula ser mais dinâmica e para saber mais.” E.M(sexo feminino) 8º Ano

“A aula fica melhor e mais interessante.”F.G(sexo feminino) 8º Ano

“Pra aula ficar melhor, mais legal e melhor aprender” M.C(sexo feminino) 8º Ano

Diante do estudo feito com as referências bibliográficas e a vivência em sala de aula, é perceptível a necessidade de recursos tecnológicos, sejam eles inseridos no processo de ensino aprendizagem de Geografia, assim colaborando no rendimento escolar, e poder formar cidadãos, que conhecimento adquirido e construído intervir na sociedade em que vive. A alguns alunos que ainda defendem o modelo tradicional de ensino, como foi percebido ao longo do estudo, de maneira que seja com equilíbrio, assim, inserir novas ferramentas que venha a dar esse suporte no que se refere adquirir conhecimento, não esquecendo em si do papel do livro didático em sala, mas que em conjunto com outros meios, vem a somar a fim

de tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e atrativo, e por vez acabar com o conceito de uma disciplina cansativa e enfadonha,segundo Moran,2018.

“A Internet e as novas tecnologias estão trazendo novos desafios pedagógicos para as universidades e escolas. Os professores, em qualquer curso presencial, precisam aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. O primeiro espaço é o de uma nova sala de aula equipada e com atividades diferentes, que se integra com a ida ao laboratório conectado em rede para desenvolver atividades de pesquisa e de domínio técnico-pedagógico. Estas atividades se ampliam a distância, nos ambientes virtuais de aprendizagem conectados à Internet e se complementam com espaços e tempos de experimentação, de conhecimento da realidade, de inserção em ambientes profissionais e informais]

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia não pode assumir uma postura inerte e estagnada em meio a tantas mudanças ocorridas de forma constante em nossa sociedade pois é dentro da escola que os professores desenvolve no aluno um senso crítico e reflexivo,como se dará tudo isso se a mesma não acompanhar tais evoluções,pois a Geografia está presente no dia a dia de todos os alunos e pessoas,com a necessidade de se inserir novas metodologias e recursos a fim de contribuir com o desenvolvimento do aluno em meio a uma sociedade exigente.

O uso das tecnologias em consonância aos conteúdos trabalhados em sala de aula, surgem como uma nova perspectiva no ensino possibilitando assim uma melhor compreensão do aluno a cerca das relações existente no lugar em que vive,e assim poder melhor entender em um contexto mais amplo que vem a ser em escala global, é importante ressaltar que as tecnologias não são e nem devem ser a única solução para os problemas hoje enfrentados no ensino de Geografia.

A relação entre as tecnologias ,hoje, proposta no mundo globalizado, sempre existiram apenas avançaram,oferece para os alunos dentro das aulas de Geografia uma nova visão de mundo,a partir de ferramentas já utilizadas por eles,mas que passa assumir outra finalidade,saindo um pouco da “diversão” assumindo assim como recurso didático no tocante em se tratando da construção do conhecimento,a partir da sua realidade,fazendo assim as aulas de Geografia inovadoras. O principal objetivo não pode ser de apresentar a técnica,e ficar por ela mesma e sim auxiliar na formação e socialização do cidadão na sociedade com uma visão crítica,a partir das tecnologias disponíveis favorecendo assim uma renovação dos métodos utilizados a ciência geográfica no âmbito escolar.

As tecnologias no que refere a necessidade de sua inserção como suporte nas aulas de Geografia, são importantes instrumentos ,que se bem utilizados,se tornam assim um apoio de grande relevância no processo de aprendizagem ,onde passará assimilar melhor e assim poder compreender e ver a utilidade da geografia fora de todo território escolar,haja vista a função social da educação geográfica,se fazendo necessário uma revolução na educação,para que assim possa ocorrer de fato uma emancipação social,a partir do bom uso das tecnologias gerando assim uma integração entre aluno e sociedade,podendo o mesmo acompanhar as transformações.

Diante de todo a pesquisa e análise a respeito do ensino de Geografia, pode-se perceber o seu potencial no processo de formação do cidadão crítico e ativo, mas todo o desenvolvimento do aluno se da a partir de um aparato, como diz Freire ensinar não é transferir conhecimento e sim criar possibilidades para que o conhecimento seja construído,não apenas com a colaboração do professor,mas todo um conjunto de ferramentas que visam favorecer essa relação entre aluno,professor e todo conjunto escolar.

O conhecimento geográfico não pode ser limitado a sala de aula,ao livro e até mesmo os grandes e avançados equipamentos da tecnologia disponíveis hoje,e sim fazer com que ela esteja presente no cotidiano do educando e que a partir do conteúdo visto em sala ele possa assimilar com a vida exercendo assim o grande potencial do seu ensino e passe a ser mais valorizado.

LAS TECNOLOGÍAS EN LA PERSPECTIVA DE LA ENSEÑANZA DE GEOGRAFÍA

RESUMEN

El Presente artículo remetiese al estudio de las tecnologías en la perspectiva de la enseñanza de Geografía. Tiene como objetivo analizar la inserción de las tecnologías dichas de la información y comunicación en las clases. Toda búsqueda ocurrió a partir de una experiencia vivenciada en la Escuela Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, situada en el barrio de Catolé, en el municipio de Campina Grande. Como metodología se buscó un profundo estudio en los referenciales bibliográficos, así como en la práctica docente. Fue perceptible al largo del estudio que existen ciertas limitaciones en relación al uso de las tecnologías en el proceso de enseñanza aprendizaje, debido a inúmeros factores, siendo ellos: la escasez de los recursos tecnológicos, hasta la falta de lo conocimiento de cómo manosearlos y así inserir en las clases, pero vale resaltar que para poder inserir un nuevo recurso, precisase estar de acuerdo con el contenido propuesto, caso contrario pasa a ser más un recurso a ser usado y nada contribuir con el desarrollo del alumnado. Todo eso fue norteador para el estudio y motivación y poder colaborar y proponer una mejor enseñanza de Geografía, tan importante en el contexto social que traspasa los muros de la escuela. El espacio escolar tiene encontrado dificultad en proponer en la actualidad a los alumnos medios y herramientas y así desarrollar en el mismo un censo crítico y así intervenir en la sociedad en que vive, a partir de un contexto local. La Geografía contribuyó en la formación del alumno, utilizando de

recursos tecnológicos, a fin de aproximar los contenidos abordados, teniendo en vista que los libros didácticos tratan de una realidad no muy próxima del cotidiano escolar .

Palabras-Clave: enseñanza de Geografía, tecnología, formación del alumno

REFERÊNCIAS

BRABANT, Jean-Michel de. **Crise da Geografia, Crise da Escola/ Para onde vai o ensino de geografia?** Ariovaldo Umbelino de Oliveira (org.). 9.ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto. 2010, p.17

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia.** Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental (SE)F, 1997. 166p.

BERNARDINO, Alceu. **Importância dos recursos tecnológicos na sociedade contemporânea.** 2013. Disponível em: <<http://alceubernardino.blogspot.com/2013/07/importancia-dos-recursos-tecnicos.html>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

CALLAI, Helena Copetti. **O ensino de Geografia: Recortes espaciais para análise.** In: Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Schäffer Neiva Otero; Kaercher, Nestor André (Org). Geografia em sala de aula – práticas e reflexões. 4 ed. Porto Alegre, Editora da UFRGS. 2003.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha et al. **A formação docente em Geografia: teorias e práticas.** Campina Grande: Edufcg, 2014. 338

LIRA, Sônia Maria de. O ensino de Geografia ,a construção do conhecimento geográfico e a operacionalização da prática docente. In: FARIAS, Paulo Sérgio Cunha et al. **A formação docente em geografia: teorias e práticas.** Campina Grande: Edufcg, 2014. Cap. 11. p. 299-319.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRASIL: Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Ensino Médio. RIBEIRO, Antonio Mendes. **Representação com imagens** (http://www.peabirus.com.br/redes/form/post?pub_id=9574 – acessado em 15/06/18).

MORAN, Jose Manuel. As mídias na educação. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm - acesso em: 22/7/18.

OLIVEIRA, Ariovaldo U.de et al. **Para onde vai o ensino de geografia: crise da geografia, da escola e da sociedade os novos rumos do ensino de geografia a realidade, a educação e a geografia em discussão.** São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Marlene Macário de et al (Org.). O processo de ensino aprendizagem na Geografia: uma revisão necessária. In: FARIAS, Paulo Sérgio Cunha et al (Org.). **A formação docente em Geografia: :Teorias e práticas.** Campina Grande: Edufcg, 2014. Cap. 4. p. 107-138

Oliveira.J.G.R,Luz.C.E. **O ensino de geografia frente a multiplicidade de recursos:dos tradicionais,as novas tecnologias**.in:Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos,Porto Alegre-RS,2010

Pazini.D.L.G,Montranha.A.E.P.**Geoprocessamento no ensino fundamental utilizando SIG no ensino de geografia para os alunos de 5º a 8º**.in Anais do XII simpósio brasileiro de sensoriamento remoto .Goiania-GO,2005

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. Brasília. Brasil. 1999.

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. Brasília. Brasil. 1998.

SAUSSEN, T.M. e MACHADO, C. B. **A Geografia na sala de aula: informática,sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas – recursos didáticos para o estudo do espaço geográfico**. In: Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito do Mercosul, 4. INPE: São Leopoldo, 2004. reg. 33.

Sturmer,Arthur Breno. **As TIC's nas escolas e os desafios no ensino de geografia na educação básica**.Geosaberes, Fortaleza

SOUSA, Robson Pequeno de et al. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011. 272 p.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno de. Multimidia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: SOUSA, Robson Pequeno de et al. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011. Cap. 1. p. 17-48.